

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS

RELAÇÕES HUMANAS

15

Governo (2) – Uma atitude adequada em relação ao governo

LEITURA BÍBLICA: 1Sm 24; Rm 13:1-7; Dn 2:21; 4:17; 1Tm 2:1-3; 1Pe 2:13-17; 2Pe 2:10; Mt 22:17, 21

OBJETIVO: Ver que como é o próprio Deus que estabelece nossos governos humanos e seus líderes, devemos nos sujeitar ao governo e suas leis, e não resistir ou nos opor a eles. Não devemos apenas apoiar nosso governo e seus líderes com nossa atitude de respeito, mas também pagando impostos fielmente e orando por aqueles que nos governam.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*

1 Pedro 2:13-15 (¹³ Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, seja ao rei, como soberano, ¹⁴ seja aos governadores, como enviados por ele, para punição dos malfeitores e para louvor dos que fazem o bem. ¹⁵ Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, caleis a ignorância dos insensatos.); **Romanos 13:1-2** (¹ Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores, pois não há autoridade que não proceda de Deus, e as que existem são instituídas por Deus. ² Por isso, quem resiste à autoridade se opõe à ordenação de Deus; e os que se opõem trarão julgamento sobre si mesmos.); **1 Timóteo 2:1-3** (¹ Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, ² em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. ³ Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador.)

SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL:

Em uma grande folha de papel, faça um mural mostrando cenas do bairro onde possamos mostrar nosso respeito às autoridades governamentais (por exemplo: delegacia de polícia, policiais, corpo de bombeiros, líderes do governo, polícia rodoviária, etc.)

Nota para os que servem: *Orem e tenham comunhão sobre quais detalhes abordar com as crianças. Para as crianças menores pode ser apropriado encurtar ou pular certos detalhes, ou usar um vocabulário mais simples.*

CONTEÚDO:

Ordenado por Deus. Para ter uma atitude adequada em relação ao governo, devemos entender e reconhecer o envolvimento de Deus com o governo. A Bíblia nos revela que as autoridades que governam são *ordenadas* por Deus; elas são *servos* e *oficiais* de Deus (Rm 13:1, 4, 6). Portanto, assim como em relação a Deus, nossa atitude também deve ser a mesma em relação ao governo – devemos nos sujeitar. Isso significa que não devemos resistir à autoridade; resistir à autoridade é se opor ao que Deus ordenou (Rm 13:2). Devemos ter uma atitude de respeito para com aqueles que estão em posição de autoridade. Para com alguns devemos ter uma atitude de mais do que respeito; devemos respeitar com temor (por exemplo, policiais), ou com honra (por exemplo, juízes, governadores e presidentes). Uma pessoa que não respeita a lei não se opõe apenas ao governo e à lei; também se opõe a Deus. Falar mal daqueles que têm autoridade não honra a Deus nem ajuda a estabelecer a justiça (Tt 3:1-2a); só causa mais falta de respeito à lei (2Pe 2:10; Jd 8). *(Sugestão: Leia Romanos 13:1-7 em voz alta para as crianças.)*

Exemplo de Davi se submetendo ao rei Saul. Davi é um bom exemplo de alguém que se submeteu à autoridade. Ele sabia que se pecasse contra a autoridade de Deus (o rei Saul), pecaria contra o próprio Deus, a fonte de toda autoridade. Saul havia desobedecido a Deus e sabia que perderia seu reinado. Por causa da desobediência de Saul, Davi foi escolhido por Deus e ungido como o próximo rei. Mas essa mudança na realeza não aconteceu imediatamente. Davi não sabia *quando* se tornaria rei. No entanto Davi não tomou a questão em suas próprias mãos para tentar apressar seu reinado e fazê-lo acontecer mais depressa. Em vez disso, esperou pelo tempo do Senhor.

Saul, porém, não aceitou a decisão de Deus. Ele tentou matar Davi várias vezes. Quando Saul e seu exército estavam perseguindo Davi e tentando matá-lo, Davi e seus homens estavam escondidos na parte mais profunda de uma caverna. A certa altura Saul entrou naquela caverna para descansar, sem saber que Davi estava lá dentro. Esta parecia uma oportunidade perfeita para Davi se livrar de Saul de uma vez por todas. Os homens de Davi até o exortaram a aproveitar a oportunidade para matar Saul. Afinal, Saul estava tentando matar Davi.

Mas Davi não se atreveu a fazer tal coisa. Ele percebeu que Saul havia sido ungido rei e representava a autoridade de Deus. Logo foi muito cuidadoso ao lidar com Saul; não ousou tirar sua vida. Davi, no entanto, cortou uma ponta do manto de Saul como evidência de que ele poderia ter feito algo mais a Saul. Mais tarde, contudo, Davi ficou preocupado por ter sido tão ousado a ponto de fazer isso. Davi disse aos seus homens: “O SENHOR me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, isto é, que eu estenda a mão contra ele, pois é o ungido do SENHOR.” (1Sm 24:6). Davi não só poupou a vida de Saul, mas também proibiu seus homens de se levantarem contra Saul.

Quando Saul descobriu que Davi havia poupado sua vida, levantou a voz e chorou. Ele disse a Davi: “Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te paguei com mal. Mostraste, hoje, que me fizeste bem; pois o SENHOR me havia posto em tuas mãos, e tu me não mataste. Porque quem há que, encontrando o inimigo, o deixa ir por bom caminho? O SENHOR, pois, te pague com bem, pelo que, hoje, me fizeste.” (1Sm 24:17-19). Saul até reconheceu abertamente que Davi definitivamente se tornaria rei. “Agora, pois, tenho certeza de que serás rei e de que o reino de Israel há de ser firme na tua mão.” (1Sm 24:20). O rei Saul queria que Davi jurasse pelo Senhor que não mataria a descendência de Saul, ou seja, seus filhos, netos e descendentes. Davi jurou a Saul como ele pediu, e mais tarde manteve essa palavra para preservar os descendentes de Saul.

Embora Saul fosse injusto e às vezes até malvado ao perseguir Davi, Davi ainda o honrava e respeitava, porque ele era o ungido do Senhor e representava a autoridade de Deus.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças.*

- Devemos perceber que todas as autoridades ao nosso redor são ordenadas pelo próprio Deus. Isso inclui pais, parentes, professores, diretores, policiais, governantes eleitos e, no futuro, nossos chefes no trabalho. Como são ordenados por Deus, submeter-se a eles é submeter-se a Deus. Falar desrespeitosamente ou mal deles é rebelar-se contra Deus.
- O princípio na Bíblia é que, quando nos submetemos à autoridade de Deus, temos Sua bênção (Ef 6:1). Por outro lado, quando resistimos à autoridade ordenada por Deus, podemos receber julgamento sobre nós mesmos (Rm 13:2).
- Não importa se a pessoa que tem autoridade sobre nós é simpática ou não, capaz ou não, livre de erros ou não. Não devemos olhar para a pessoa, porque na verdade não estamos apenas nos submetendo à pessoa, mas ao próprio Senhor que a designou. Podemos pedir ao Senhor que nos ajude a estar sujeitos aos homens que são autoridades sobre nós, não apenas aos bons e compreensivos, mas também aos desonestos (Ef 6:5-7; 1Pe 2:18b-19a).
- Enquanto somos jovens, devemos aprender a reconhecer a ordenação de Deus. Sempre haverá alguém com autoridade sobre nós, mesmo quando crescermos; este é o arranjo de Deus.
- Não devemos apenas apoiar nosso governo e seus líderes por meio de nossa atitude de respeito; devemos também apoiá-los fazendo o seguinte:

1. **Pagando fielmente nossos impostos** (Mt 22:17-21; Rm 13:6-7). Isso foi ensinado tanto pelo Senhor Jesus quanto pelo apóstolo Paulo. Embora, quando crianças, não paguemos impostos

diretamente, nossos pais o fazem, e um dia nós o faremos. Os impostos são necessários para sustentar todos os serviços que nosso governo fornece, o que inclui escolas, estradas, parques, serviços de saneamento, polícia, etc. Quando pagamos impostos, não devemos trapacear nem reclamar.

2. Obedecendo às leis de nosso governo (Tt 3:1; 1Pe 2:13-15a). Não devemos pensar que somos uma exceção. Também somos cidadãos sob as leis do governo, a não ser que a lei do governo seja contra a lei superior de Deus. (Por exemplo, Daniel e seus três companheiros foram muito respeitosos e se submeteram à autoridade do rei, mas deixaram claro que não comeriam comida oferecida a ídolos, nem serviriam aos deuses do rei, nem adorariam a imagem de ouro que o rei havia levantado – Dn 3:18.)

3. Orando por aqueles que nos governam. Devemos orar por aqueles que têm autoridade — nossos pais, nossos professores e até mesmo pelo nosso presidente, para que Deus lhes dê sabedoria e entendimento a fim de podermos viver uma vida pacífica e tranquila para cumprir o propósito de Deus (1Tm 2:1-3). Se alguém em posição de autoridade age mal ou mesmo injustamente, devemos orar por ele em vez de nos rebelarmos contra ele.

Adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.